

Mensagem da diretoria da ABPP (Gestão 2021-2022)

Chegamos ao fim de mais uma gestão da Associação Brasileira de Psicologia Política (ABPP). Os dois anos de gestão (2021-2022), assim como a gestão anterior, foram marcados por dois acontecimentos históricos relevantes para a sociedade brasileira: a pandemia da COVID-19 e a permanência do presidente da República de extrema-direita eleito em 2018.

A COVID-19 atingiu todos os países do planeta. Contudo, apesar do impacto mundial da doença, tornou-se visível que as desigualdades sociais entre os países e internas a cada um produziram condições também desiguais de enfrentamento e de prevenção à doença. Situação visível, por exemplo, na mercadorização das vacinas, privilegiando o acesso a elas a países com melhores condições financeiras; e nos desafios para pessoas em condições de maior precariedade poderem se prevenir em termos de se manter “em casa” em razão, por exemplo, da precariedade das suas relações de trabalho, da dificuldade de acesso a políticas públicas de assistência social ou mesmo da própria ausência de moradia.

O segundo acontecimento histórico, o governo de extrema-direita brasileiro, no que se refere à pandemia da COVID-19, foi um exemplo para o mundo em relação ao negacionismo científico. Apesar de ofertas de empresas para a aquisição de vacinas e de condições financeiras do governo federal para comprá-las, vivenciamos uma pluralidade de falas e ações do presidente da República de deslegitimação das vacinas e de defesa do uso de medicamentos sem comprovação científica para a COVID-19. Outras marcas desse governo foram os cortes e contingenciamentos de verbas para a ciência e tecnologia, a fragilização da CAPES, do CNPq, o sucateamento das universidades públicas e diversos ataques às instituições democráticas, aos direitos humanos e às políticas públicas.

Nesses dois anos de gestão, a ABPP buscou estar junto de outras entidades científicas na produção de diálogos e de ações de enfrentamento ao desmonte da ciência e tecnologia e de desdemocratização do país, devendo-nos destacar nossa participação no Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB) e no Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (FCHSSALLA). Também ampliamos o número de associadas/os da ABPP, condição fundamental para a viabilidade financeira da associação e também para a construção e divulgação da psicologia política no Brasil. Continuamos a publicar o Comunicados ABPP, no qual, além de informações sobre ações realizadas pela ABPP, divulgamos debates construídos junto com grupos de pesquisa e movimentos sociais. Ademais, é fundamental ressaltarmos a realização do XI e do XII Simpósios Brasileiros de Psicologia Política, reunindo estudantes, integrantes de movimentos sociais, docentes, pesquisadores e profissionais interessados pelo campo da psicologia política. O XI SBPP foi promovido junto com a gestão anterior da ABPP, uma vez que não foi possível promovê-lo presencialmente, em 2020, na Universidade Federal de Santa Catarina devido à pandemia da COVID-19. Realizá-lo de maneira online em 2021 foi um desafio, mas também uma oportunidade para tecermos debates sobre o tema “Ofensivas anti-democráticas, colonialidade, experiências de subjetivação política e a crise da democracia no Brasil”. O XII SBPP foi caracterizado pela retomada do evento presencial e por sua realização novamente no sudeste, na Universidade Federal de Minas Gerais, depois de 11 anos de uma política de descentralização do nosso evento (realizados presencialmente nas regiões sul – VII SBPP; centro-oeste – VIII SBPP; nordeste – IX e X SBPP). Esse simpósio teve como tema central “Lutas políticas, processos de subjetivação e alternativas democráticas”. Agradecemos às/aos organizadoras/es desses dois eventos.

Ressaltamos também o apoio da gestão da ABPP à Revista Psicologia Política (RPP), nosso principal veículo de publicação de conhecimento no campo da psicologia política no Brasil. Queremos agradecer o trabalho da Editora Geral, Dra. Katia Maheirie, e de toda comissão editorial da RPP, reconhecendo o desafio de manutenção de um periódico científico de acesso aberto em um contexto de ausência de financiamento público para esses periódicos. Outra dificuldade para a RPP foi a paralisação de publicação dos números das revistas vinculadas ao portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) nesse ano de 2022 em razão de problemas financeiros e institucionais do portal. Situação que tem sido debatida no FENPB com fins ao solucionamento dos problemas. Informamos que os números da RPP publicados em 2022 estão divulgados na aba da RPP no site da ABPP (<https://psicologiapolitica.org.br/revista-psicologia-politica/>).

Por fim, apontamos que a ABPP - considerando que na eleição de 2022 nos encontrávamos em um momento decisivo da história do Brasil, em razão da necessidade de derrotar o projeto de extrema-direita vitorioso em 2018 e de defendermos a reconstrução da democracia no país – posicionou-se favoravelmente à eleição da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva para presidente da República. Estamos cientes da importância da vitória dessa candidatura e, ao mesmo tempo, de que a democracia é um horizonte político sempre a se conquistar, e, portanto, de que a promoção de um projeto político que amplie a esfera pública, proporcionando a expansão da igualdade e da liberdade, que reerga o investimento em ciência e tecnologia, que promova a legitimidade das instituições democráticas dependerá da participação ativa da sociedade civil junto ao governo federal e ao Legislativo. Nesse sentido, será fundamental que a ABPP continue construindo articulações com outras entidades científicas e com diferentes organizações sociais com o objetivo de contribuir com a luta constante pela promoção de um projeto democrático para o Brasil.

Uma nova gestão da ABPP foi eleita no XII SBPP e tomará posse em janeiro de 2023, felizmente em um contexto novamente de esperança devido ao compromisso do governo eleito com a democracia, com a ciência, com o combate às diversas relações de desigualdade. Parabenizamos a nova presidenta eleita da ABPP, Dra. Candida Dantas, e toda a diretoria. Seguiremos juntas e juntos no fortalecimento da ABPP!

Frederico Alves Costa